



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVII

AGOSTO/2014

Nº 270

Pensando em Deus, pensa igualmente nos homens, nossos irmãos.

Detém-te, de modo especial, na simpatia e no amparo possível, em favor daqueles que se fizeram pais ou tutores.

As mães são sempre revelações angélicas de ternura, junto aos sonhos de cada filho, *mas é preciso não esquecer que os pais também amam...*

Esse perdeu a juventude, carregando as responsabilidades do lar; aquele se entregou a pesados sacrifícios, apagando a si mesmo, para que os filhos se titulassem com brilho na cultura terrestre; outros se escravizaram a filhinhos doentes; muitos foram banidos do refúgio doméstico, às vezes, pelos próprios descendentes, exilados que se acham em recantos de imaginário repouso, por trazerem a cabeça branca por fora, e, em muitas ocasiões alquebrada por dentro, sob a carga de lembranças difíceis que conservam em relação aos infortúnios que atravessaram para que a família sobrevivesse, e, ainda outros renunciaram à felicidade própria, a fim de se converterem nos guardas da alegria e da segurança de filhos alheios!...

Compaedece-te de nossos irmãos, os homens, que não vacilaram em abraçar amargos compromissos, a benefício daqueles que lhes receberam os dons da vida.

Ainda mesmo aqueles que se transviaram ou enlouqueceram, sob a delinquência, na maioria dos casos, nos merecem respeitoso apreço pelas nobres intenções que os fizeram cair.

A vida comunitária, na Terra de hoje, instituiu datas de homenagens às profissões e pessoas.

Lembrando isso, reconhecemos, por nós, que o Dia das Mães é o Dia do Amor, mas reconhecemos também que o Dia dos Pais é o Dia de Deus.

Emmanuel

(Do livro *Seara de Fé*, psicografia de Francisco Cândido Xavier)



Participe das atividades e eventos de nossa Casa! Vem aí mais um jantar dançante! Acompanhe também a inauguração do Auditório André Luiz, na Fundação Espírita Irmão Glacus

Página 5

“...considerando a mediunidade como faculdade nos proporcionada por Deus, visando nossa reforma interior e o auxílio ao próximo, dia chegará em que o Pai Celeste nos perguntará: o que fizeste dos talentos que te confiei?”

Página 6

“É preciso ser cristão! Faço aqui agora publicamente uma solicitação para que você não engrosse as fileiras que levam aos desajustes, às perturbações, às aberturas para que espíritos ignorantes encontrem um campo fértil para o atraso espiritual, para o sofrimento e para a doença.”

Página 7



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **17/08/14**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

FALE CONOSCO



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br. Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Aparências

Nos dias de hoje, ocupamo-nos, com muita frequência, de aspectos relativos à nossa aparência: vestuário, bens materiais como carro etc. O "ter" tem uma significação muito grande, preocupamo-nos com o que os outros irão pensar a nosso respeito e muitos de nossos comportamentos são mesmo guiados por essa referência, ou seja, pelo Outro.

Dessa forma, nossa personalidade fica em segundo plano, porque atender a padrões e modelos exteriores acaba sendo a finalidade maior de nossa existência. Isso acaba por sufocar nossas aspirações legítimas no campo da fé, da caridade e do amor ao próximo, porque, imersos em nosso próprio egoísmo, esquecemo-nos de olhar para o lado e de reconhecer dificuldades maiores do que as nossas que cercam irmãos mais necessitados.

Infelizmente, a sociedade na qual vivemos já nos impulsiona a essas preocupações que deveriam ser secundárias. O tempo todo somos bombardeados com propagandas e discursos que nos levam a crer que o mais importante, de fato, é ter status e ser reconhecido pelos outros, independentemente de qual caminho tenhamos trilhado para alcançar tal reconhecimento. Não nos esqueçamos, porém, de que somos nós mesmos os elementos constituintes dessa mesma sociedade...

É imprescindível, diante desse quadro, resgatarmos aquilo que de melhor existe em nossos corações. Sim, porque somos muito mais do que carinhas bonitas e aparentemente felizes nas redes sociais; somos seres humanos, espíritos imortais, e como tais temos nossas dificuldades, mas também temos nossos melhores sentimentos e pensamentos a dividirmos com o nosso próximo. Quando buscamos nossa essência, a pouco e pouco evoluímos.

Que o Evangelho do Cristo ganhe cada vez mais forma em nossos corações!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 - Estadual Lei 8.831/85 - Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Cristina Diniz e Neiry Teixeira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarco

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Minutos de sabedoria*, de Carlos Pastorino.

Nossos mentores

Bezerra de Menezes

Cearense de Riacho do Sangue, Adolfo Bezerra de Menezes nasceu a 29 de agosto de 1831, filho de Antônio Bezerra de Menezes e de Fabiana de Jesus Maria Bezerra. Após completar sua instrução básica, embarcou para a capital do Império em 1851, a fim de matricular-se na Faculdade de Medicina.

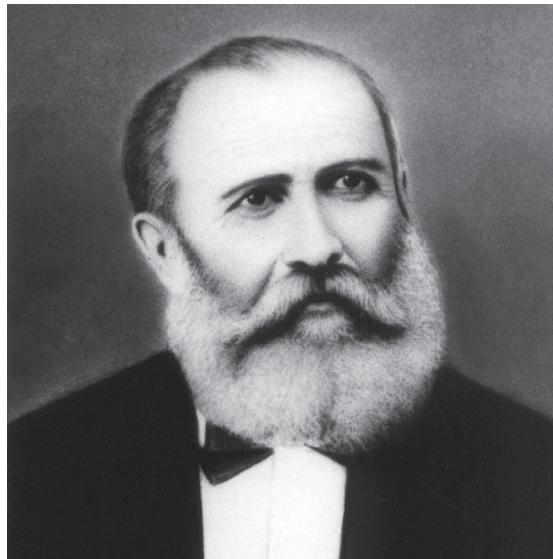
No Rio de Janeiro, a despeito de grandes sacrifícios para o custeio de seus estudos, formou-se em Medicina no ano de 1856, tomando posse nos anos seguintes como membro da Academia Imperial de Medicina. Ainda no ano de 1858 casou-se com a Sra. Maria Cândida de Lacerda, que no início de 1863 desencarna deixando-lhe dois filhos. Em 1865 casou-se em segundas núpcias com a Sra. Cândida Augusta de Lacerda Machado; de seu segundo casamento nasceram sete filhos.

De 1878 a 1881 foi Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, cargo na época correspondente ao de Prefeito Municipal, tendo assim administrado nesse período a mais importante cidade do Brasil - a Capital do Império - São Sebastião do Rio de Janeiro. Ainda de permeio às suas lides políticas e o exercício de sua nobre profissão, Bezerra empreendeu a construção da Estrada de Ferro Macaé-Campos.

Todo o brilho de suas atividades políticas, a retidão implacável de seu caráter, o alcance de administrador experimentado na gerência da capital imperial e o inexcedível zelo no exercício apostolar da Medicina foram, na verdade, as bases sólidas da pirâmide em cujo ápice chegaria em 1886 com a adesão ao Espiritismo.

Já há alguns anos Bezerra se dedicava ao estudo da Doutrina de Kardec, mas foi a 16 de agosto de 1886, aos 55 anos de idade, que perante grande público no salão de conferências da Guarda Velha, em longa alocação, justificou a definitiva opção de abraçar os princípios da consoladora doutrina.

Daí por diante foi Adolfo Bezerra de Menezes o catalisador de todo o movimento espírita na pátria do Cruzeiro. Com sua cultura privilegiada, aliada ao descortino de homem público e ao seu inexcedível amor ao próximo, conduziu o barco de nossa doutrina por sobre as águas atribuladas do iluminismo fátuo, do cientificismo presunçoso que pretendia



deslustrar o grande significado da codificação kardequiana.

Escritor fecundo, entre 1887 e 1894 assinou semanalmente, sob o pseudônimo de Max, artigos sobre o Espiritismo no Jornal *O Paiz*, periódico de maior circulação na época. Em sua profícua produção literária destacamos ainda os romances *A Casa Assombrada*, *Casamento e Mortalha*, dentre outras publicações.

No ano de 1900 já se encontrava enfermo, ocorrendo sua desencarnação na manhã de 11 de abril, em meio às tocantes manifestações de amizade e respeito. Ascende, assim, ao plano espiritual, após 69 anos de duros labores na Terra, o grandioso espírito daquele que carinhosamente foi chamado o médico dos pobres. Em vigílias incontestáveis percorria os morros em socorro dos enfermos humildes, batia às portas de lares em sofrimento nos subúrbios modestos do Rio de Janeiro, para com sua presença amiga lenir as dores e muitas vezes atenuar a fome ou as perturbações espirituais.

Nosso querido amigo continua atuante no plano espiritual, com várias atividades e compromissos, e dentre eles nos conforta com sua presença espiritual como mentor do S.O.S. Preces da FEIG.

Dados biográficos: XAVIER. F.C. Bezerra, Chico e Você, pelo espírito de Bezerra de Menezes. Disponível em: www.feig.org.br.

Campanha do

QUILO

Estamos precisando de doações de:

- Calça/Bermuda masculina nº 38 a 42;
- Aparelhos de barbear descartáveis;
- Escova de dentes e Pasta dental
- Fraldas infantis tamanho M, G, GG.

Que Jesus abençoe a todos!

Ciclos de Palestras 2014

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Deus e Jesus.....	04-08; 15-08
Espírito e perispírito.....	11-08; 22-08
Imortalidade e plano espiritual.....	18-08; 29-08
Lei de causa e efeito e reencarnação	25-08
Evolução.....	01-09

Ciclos de Palestras 2014

Passé

Módulo III

Passé: aspectos gerais	03-08
Passista: responsabilidades e aspectos mediúnicos	24-08
Imprevistos e administração da tarefa.....	02-08

Ciclos de Palestras 2014

Sobre a Mediunidade

Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade	09-08
Mecanismos da mediunidade.....	16-08
A casa mental.....	23-08
Qualidade na prática mediúnica.....	30-08
Animismo e mistificação.....	01-08
Obsessão e desobsessão.....	08-08

Ciclos de Palestras 2014

Temático do Evangelho

Módulo V

Jesus e o espiritismo.....	24-08
----------------------------	-------

Cursos 2014

Expositor Espírita

Módulo VI

O estudo e sua elaboração	24-08
---------------------------------	-------

Ciclos de Palestras 2014

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

Pedi e obtereis.....	06-08
A porta estreita	13-08
Conhecer a árvore pelo fruto.....	20-08
Edificar a casa sobre a rocha.....	27-08



IMPORTANTE

Estacionamento no entorno da FEIG

Todos conhecem as dificuldades de estacionar veículos nas proximidades da FEIG em dias de reunião pública à noite e aos sábados pela manhã. Os espaços são escassos e o número de pessoas é grande.

Sugerimos que os irmãos sempre observem, antes de deixarem seus veículos:

- Se o local a estacionar é permitido por lei;
- Se não está obstruindo a entrada de garagem de nossos vizinhos, inclusive as empresas que podem ter atividades.

Precisamos nos esforçar para evitar dificuldades para a comunidade que reside ou trabalha no entorno da Casa de Glacus.

Essa deve ser uma preocupação constante de nossos tarefeiros e frequentadores.

Agradecemos o cuidado de todos.

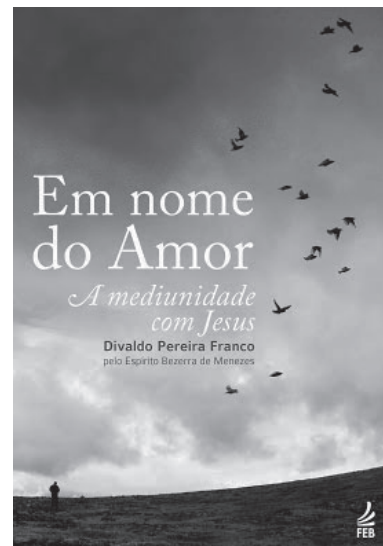


Leitura do mês

Em nome do Amor - A mediunidade com Jesus

O que é a mediunidade? Como funcionam os canais de comunicação entre os vivos e os mortos? A partir de palestras e entrevistas concedidas pelo médium Divaldo Pereira Franco, as diversas vertentes do trabalho mediúnico são abordadas nesta obra organizada para estimular e esclarecer a prática e a vivência daqueles que participam da Doutrina Espírita.

Além de respostas e comentários sobre a mediunidade, o livro traz ainda uma série de belas mensagens do Espírito Bezerra de Menezes recebidas pelo médium baiano Divaldo Pereira Franco, em reuniões do Conselho Federativo Nacional e em outros eventos espíritas nacionais e internacionais.



A história da chave

Com a saída do chefe da casa e dos filhos mais velhos para o trabalho e com a ausência das crianças na escola, Dona Cidália era obrigada, por vezes, a deixar a casa, a sós, porque devia buscar lenha, à distância.

Aí começou uma dificuldade.

Certa vizinha, vendo a casa fechada, ia ao quintal e colhia as verduras.

A madrastra bondosa preocupou-se.

Sem verduras não haveria dinheiro para o serviço escolar.

Dona Cidália observou... Observou...

E ficou sabendo que lhes subtraía os recursos da horta; entretanto, repugnava-lhe a idéia de ofender uma pessoa amiga por causa de repolhos e alfaces. Chamou, então, o Chico e lembrou.

— Meu filho, você diz que, às vezes, encontra o Espírito de Dona Maria. Peça-lhe um conselho. Nossa horta está desaparecendo e, sem ela, como sustentar o serviço da escola?

Chico procurou o quintal à tardinha e rezou e, como das outras vezes, a mãezinha apareceu.

O menino contou-lhe o que se passava e pediu-lhe socorro.

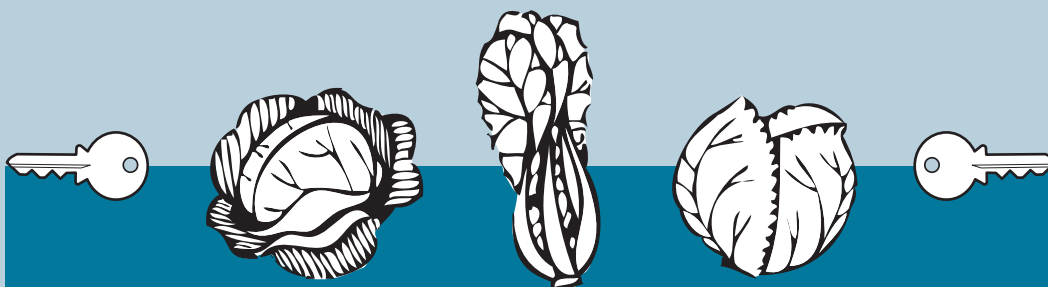
D. Maria então lhe disse:

— Você diga à Cidália que realmente não devemos brigar com os vizinhos que são sempre pessoas de quem necessitamos. Será então aconselhável que ela dê a chave da casa à amiga que vem talando a horta, sempre que precise ausentar-se, porque, desse modo a vizinha, ao invés de prejudicar os legumes, nos ajudará a tomar conta deles.

Dona Cidália achou o conselho excelente e cumpriu a determinação.

Foi assim que a vizinha não mais tocou nas hortaliças, porque passou a responsabilizar-se pela casa inteira.

(Extraído da obra Lindos casos de Chico Xavier, de Ramiro Gama)



Inaugurado o Auditório André Luiz na Fundação

No dia 20 de julho de 2014, foi realizada Reunião de Convívio Espiritual na Fundação Espírita Irmão Glacus, evento que oficializou a inauguração do novo ambiente para atividades de cunho doutrinário, o Auditório André Luiz, assim denominado com aquiescência do Mentor Glacus. O espaço vem sendo utilizado experimentalmente há algumas semanas para as reuniões públicas às quartas-feiras, que se realizam semanalmente de 19h30 às 20h30. Bem amplo e adequado às atuais necessidades de nossa instituição, com capacidade para acolher futuramente trezentos e oitenta assentos definitivos, segundo informações da Diretoria de Infraestrutura, o auditório possui novo sistema de som, assim como conexões para instalação de data show. Na oportunidade, comemoraram-se onze anos desde a primeira reunião pública na Fundação, em 3 de julho de 2003.

A Reunião de Convívio Espiritual foi dirigida pelo irmão Alfredo Gaviorno Freitas e contou com a presença do Coral Glacus. Os presentes puderam ouvir em psicofonia a palavra esclarecedora e amiga dos Espíritos Otto, Erik Wagner, Glacus, Palminha, Jacques Aboab, José Grosso e Meimeí. Esta reunião se realiza habitualmente no terceiro domingo de cada mês, na FEIG e na Fundação, de acordo com calendário previamente estabelecido. Segundo nos relatam os Mentores Espirituais, para esses encontros são conduzidos espíritos de familiares e amigos, a fim de conviverem por alguns instantes com os encarnados. Vale a pena participar!



Alegria e trabalho marcaram a inauguração do Auditório



Muita música e muita prece harmonizaram o ambiente



JANTAR DANÇANTE

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

6 de setembro de 2014, sábado, 21h

Clube dos Oficiais da PMMG - Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite na Livraria ou com a equipe de eventos na Fraternidade; ou na Livraria da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Informações: (31) 3411-9299.



Brincando em família II



Data: 24 de agosto de 2014

Horário: 8h30 às 12h

Local: Colégio Espírita Prof. Rubens Costa Romanelli
Fundação Espírita Irmão Glacus
Av. das Américas, 707 - Bairro Kennedy - Contagem

Período de inscrição: de 10 à 22 de agosto

Inscrição: Pode ser feita no hall de entrada da Fraternidade (Segunda a sexta, das 19h45 às 21h45 e aos domingos, das 19h15 às 21h15), na Fundação (na sala de coordenação da evangelização, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30). Vagas limitadas.

Público Alvo: Todos os frequentadores e tarefeiros da Fraternidade e da Fundação juntamente com seus filhos, pais e alunos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.



Aprendendo com André Luiz

O uso dos talentos

“– Mas por que – indaguei – perdeu as realizações? Tão só em virtude da sensibilidade adquirida? Joel sorriu e obtemperou: – Não perdi pela sensibilidade, mas pelo mau uso.”^[1]

Como vimos anteriormente, Joel foi devidamente preparado no plano espiritual para desenvolver sua tarefa mediúnica na Terra. No entanto, infelizmente as coisas não ocorreram como o planejado. Em seu retorno à dimensão extrafísica, nosso amigo havia aprendido que “Deus concede a sensibilidade apurada como espécie de lente poderosa, que o proprietário deve usar para definir roteiros, fixar perigos e vantagens do caminho, localizar obstáculos comuns, ajudando ao próximo e a si mesmo.”^[1] Porém, quando estava encarnado, não direcionou a mediunidade para o trabalho justo, deixando-se empolgar pela curiosidade doentia.

Para realizar as atividades de benefício aos semelhantes e esclarecimento coletivo, recebeu a faculdade da recordação de existências passadas, indispensável aos trabalhos mediúnicos que lhe foram concedidos realizar. Não levou em conta que há uma ciência de recordar, que ele não respeitou como deveria, utilizando sua condição para dilatar as sensações e satisfazer os próprios desejos.

Quando a mediunidade deu os primeiros sinais, convidando-o ao trabalho vinculado às esferas superiores, Joel sentiu de forma intuitiva a lembrança das promessas feitas na colônia Nosso Lar. Alimentando propósitos sagrados, atendeu ao chamado apressadamente. Estava ansioso e alegre com a perspectiva de espalhar as verdades eternas.

Nos primeiros momentos do serviço a excitação psíquica levou-o a se lembrar de toda a sua penúltima existência, nos últimos anos da Inquisição Espanhola, quando vestia a batina sob o nome de Monsenhor Alejandro Pizarro. Embriagado pela volúpia das sensações, que lhe prejudicaram os sentidos, se esqueceu dos sagrados deveres assumidos antes de reencarnar.

Aflorou a clarividência, permitindo-lhe visualizar as maravilhas espirituais de elevada expressão, porém, só se sentia satisfeito em rever os companheiros encarnados e desencarnados de antigas lides religiosas. Tomou para si a obrigação de localizar no tempo cada um deles, a fim de reconstituir suas fichas biográficas, mas sem nenhum proveito no verdadeiro campo do trabalho construtivo. Desenvolveu também a clariaudiência, entretanto se negou a ouvir os conselhos e chamamentos dos mentores espirituais, preferindo questioná-los de forma ousada com o objetivo de satisfazer seus desejos egoístas. Ao invés de atender fraternalmente as pessoas que lhe procuravam em busca de orientação, esclarecimento e consolo, Joel priorizava

cada vez mais as pesquisas referentes à Espanha dos tempos da Inquisição, exigindo da faculdade mediúnica notícias de bispos, autoridades políticas da época, bem como de padres que haviam fracassado como ele.

Os colegas do grupo espírita advertiram-no quanto às necessidades e os sérios problemas enfrentados pela instituição, principalmente no que se referia aos sofredores em busca de auxílio. Não obstante, queria saber apenas de suas descobertas pessoais e não demonstrava interesse nem mesmo pelos estudos do Evangelho: “Esqueci que o Senhor me permitia aquelas reminiscências, não por satisfazer-me a vaidade, mas para que entendesse a extensão dos meus débitos para com os necessitados do mundo e me entregasse à obra de esclarecimento e conforto aos feridos da sorte. Contrariamente à expectativa dos abnegados amigos que me auxiliaram na obtenção da oportunidade sublime, não me movi no concurso fraterno e desinteressei-me da Doutrina consoladora, que hoje revive o Evangelho de Jesus entre os homens. Somente procurei, a rigor, os que se encontravam afins comigo, desde o pretérito.”^[1]

Reconheceu no presente, vivenciando suas provas e expiações em busca do imprescindível aperfeiçoamento moral, várias pessoas com as quais se relacionou no passado. Renasceu recordando o pretérito para edificar algo útil, todavia, transformou a lembrança em viciação da personalidade. Além de perder a oportunidade de redenção, mergulhou em um estado de alucinação que ainda o acompanhava no plano astral, pois devido ao erro cometido, sua mente se desequilibrou, abrindo espaço para perturbações psíquicas. Almejando a harmonia íntima e o equilíbrio espiritual, Joel estava sendo submetido a tratamento magnético de longo prazo na colônia Nosso Lar.

A história desse amigo é uma advertência oportuna, alerta importantíssimo para todos os médiuns que se esquecem das imensas responsabilidades junto aos semelhantes e se dedicam tão somente a pesquisar as vidas passadas de grandes vultos da humanidade, lançando obras que nada acrescentam aos seus leitores curiosos, mas que apenas se limitam a alimentar a vaidade e o orgulho dos autores. Infelizmente, há medianeiros promissores, de grande potencial, que têm se perdido neste aspecto. Contudo, considerando a mediunidade como faculdade proporcionada por Deus, visando nossa reforma interior e o auxílio ao próximo, dia chegará em que o Pai Celeste nos perguntará: o que fizeste dos talentos que te confiei?^[2]

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 10 (A experiência de Joel).

[2] Para saber mais sobre este assunto, sugerimos o estudo da “Parábola dos Talentos” (Mateus 25:14-30).

“Culto do Evangelho, medida necessária para o aperfeiçoamento moral e mecanismo eficiente de defesa e harmonização para o lar”.

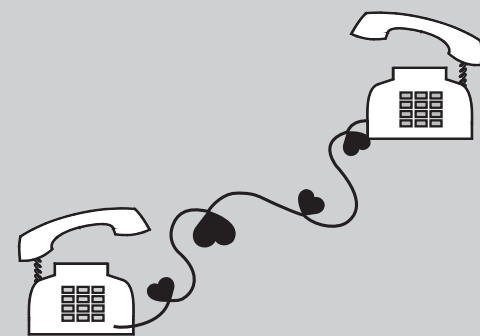


Orientação para Culto do Evangelho no Lar

Todos os sábados, 16h30 às 18h30
Cabine A - Salão FEIG

Não há necessidade de inscrição

“Ligue e dê um alô para a esperança”



SOS Preces

(31) 3411-3131

Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

“Boa tarde a todos.

Já estamos nos aproximando do encerramento do nosso encontro mas gostaríamos de fazer uma última importante reflexão. Quando nos propomos a ser cristãos precisamos sê-lo em todos os lugares e em todos os momentos. Daí a importância da recomendação de Jesus: ‘**Orai e vigiai**’.

Ora, muito acima do nosso entendimento, muito distante mesmo da nossa capacidade de compreender existe um Plano geral para este Universo. E dentro deste Plano, os Obreiros da vida maior propõem estratégias, recursos para cumprir a ordem geral que também é a ordem da Evolução e do Progresso. Daí surgiu todo o planejamento do Espiritismo na Terra, daí surgiu todo o Advento do Espiritismo na França e finalmente surgiu o momento do Espiritismo no Brasil que muito poeticamente foi chamado de “Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”. O que é que devemos entender dessa nomenclatura? Que cada um que nasce no Brasil, que reencarna no Brasil, além de ter compromisso com a Doutrina Espírita tem o compromisso com a Pátria do Evangelho. E aí sim, eu posso agora tocar no ponto ao qual eu me conduzi até o momento: o ser humano, no estágio atual de sociedade, já percebeu que sozinho não promove grandes mudanças. Mas quando ele se reúne em grupos, em coletividades e em redes, as mudanças são mais possíveis.

Vejam bem, em termos espirituais no Planejamento Maior, o Brasil conta neste ano com os cristãos e com os espíritas cristãos independente da sua opção política, independente da sua relação com o País, do seu desejo de não viver aqui, da sua indignação, dos seus desconfortos que lamentavelmente os fazem abandonar tudo de bom que este País oferece, especialmente

para aqueles que querem evoluir em caridade e moralidade.

É preciso ser cristão! Faço aqui agora publicamente uma solicitação para que você não engrosse as fileiras que levam aos desajustes, às perturbações, às aberturas para que espíritos ignorantes encontrem um campo fértil para o atraso espiritual, para o sofrimento e para a doença.

Fique muito atento nas suas influências, fique muito atento às influências no lar, especialmente junto às crianças e aos jovens!

Fique muito atento nos seus acessos às mídias, ao que você escreve, ao que você compartilha, porque você pode ser cúmplice daquilo que você participa.

Saiba separar bem as coisas. Seja espírita cristão em tudo que faz, vinte e quatro horas, e por isso a necessidade do ‘Orai e Vigiai’.

Que o nosso Brasil, que provavelmente para a maioria de cada um de vocês já esteve presente ao longo das sucessivas reencarnações, e que por isso hoje te traz à Casa Espírita numa tarde de domingo, mereça de você a gratidão e o esforço cristão, voluntário e legítimo, para continuar promovendo a grande recomendação da Espiritualidade Maior: que este País continue irradiando o Evangelho do Cristo e a Doutrina Espírita para que seja efetivamente em um futuro próximo, se Deus quiser, e se assim cada um de nós o fizer, o Coração do Mundo, a Pátria do Evangelho.

Que este Jesus nos abençoe e fortaleça as nossas ações, nos intuindo constantemente.

Do amigo e irmão,
Fidelis Chamone Jorge.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Vinicius na reunião de convívio espiritual da Feig de 19 de janeiro de 2014)

Livro edificante

Os benefícios que o livro edificante oferece aos sedentos de iluminação são incomensuráveis.

Feito *medicamento* ao adoentado do corpo e do espírito, oferta a dose exata aos que buscam os lenitivos às dores da alma.

Como *letras vivas* que esclarecem os ignaros das questões espirituais, surge para iluminar o caminho do viandante na longa e árdua jornada da trajetória evolutiva rumo aos esplendores do Reino divino a ser implantado no coração de cada um.

Revestido de *conteúdos reveladores*, abre o entendimento do homem para o autoencontro e conhecimento de si mesmo.

Renovando a *Mensagem de Jesus* no entendimento superior dos ensinamentos morais, é o facho de luz e o fanal que sacia o Espírito imortal de alimento imperecível.

Repositório de *luzes imarcescíveis*, tonalizantes da alma alcandorada nas estradas das existências temporais, indica a vida única e imortal de que todos somos legatários como filhos do Altíssimo, Pai de todos nós.

O *livro do bem* é a resposta às mais íntimas indagações, por trazer a bagagem da inteligência e da moral, da ética e da sabedoria.

O *livro do amor* é a lição que necessitamos aprender em cada dia de nossa vida, na saudável relação com o semelhante que nos mostra o caminho da cooperação e da fraternidade, da compreensão e da solidariedade.

O *livro da luz* detém o poder de iluminar as sombras, esclarecer a ignorância, pacificar os brutalizados, orientar o irmão temporariamente perdido.

O *livro da paz* é o elemento de renovação pelo entendimento do perdão.

Geraldo Campetti Sobrinho

Disponível em:

< <http://www.feignet.org.br/blog/geral/colunistas/livro-edificante/> >.

O Livro dos Espíritos passo a passo

88. Os Espíritos têm forma determinada, limitada e constante?

“Para vós, não; para nós, sim. O Espírito é, se quiserdes, uma chama, um clarão, ou uma centelha etérea.”

Na questão acima, pertencente ao item “Forma e ubiquidade dos espíritos”, a espiritualidade superior traz informações

sobre o aspecto dos espíritos, numa definição próxima ao nosso entendimento, mas não exata, uma vez que ainda não temos condições de compreender completamente o assunto. No desdobramento, nos é colocado que a coloração dos espíritos varia do escuro e opaco ao brilhante, conforme o grau de depuração. Nas questões subsequentes, são apontados alguns atributos do espírito, como o pensamento e a ubiquidade, pois, não podendo haver divisão de um mesmo espírito,

cada um é um centro que irradia para diversos lados (Questão 92), com força semelhante ao respectivo grau de pureza. Sendo assim, quanto mais nos tornamos evoluídos, mais ampliamos nossa capacidade, como espíritos imortais, de expandirmos nossas boas vibrações, o que significa auxílio ainda mais amplo e mais gratificante aos nossos semelhantes, tal como o fazem os mentores espirituais das diversas casas espíritas espalhadas pelo nosso orbe, por exemplo.



O Sítio da Dona Joaquina

© Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

O Senhor dos ventos

HISTORINHA INTUITIVA E ARTE ...RICARDO LINS JANSEN. REEDIÇÃO

ERA UMA VEZ, UM ENORME CAMPO ONDE CRESCIAM DUAS PLANTINHAS.

QUANDO CERTO DIA, UM LEVE VENTO PASSOU, UMA DELAS GENTILMENTE SE CURVOU.

ESPANTADA A OUTRA PERGUNTOU: - POR QUE SE DOBRAR DIANTE DE UM VENTINHO DE NADA?

A MAIS EDUCADA EXPLICOU: - UM DIA SEREMOS ÁRVORES, MAS HOJE NOSSAS RAÍZES SÃO FRACAS E É MELHOR NÃO ABUSAR... SEMPRE QUE UM MENSAGEIRO DO SENHOR DOS VENTOS CHEGAR, É BOM RESPEITAR.

OS DIAS PASSAVAM E LEVES VENTOS SOPRAVAM, MAS A ORGULHOSA PLANTINHA DIZIA: - NÃO VOU CEDER! A TODOS VOU VENCER!

CERTA MANHÃ, DE REPENTE MUITOS VENTOS VIERAM. O CÉU ESCURECEU E UMA TEMPESTADA ANUNCIOU: - O SENHOR DOS VENTOS CHEGOU!

E NADA MAIS SE OUVIA OU SE VIA... SOMENTE CHUVA, TROVÕES E VENTANIA!

QUANDO DEPOIS DE MUITO TEMPO A TORMENTA PASSOU, A PLANTINHA EDUCADA NOTOU ENTRISTECIDA QUE DA AMIGA NADA RESTAVA... NEM UMA FOLHA FICÁRA.

MUITOS ANOS SE PASSARAM...
A ÁRVORE CRESCER E DE FRUTOS SE ENCHEU!

QUANDO O SENHOR DOS VENTOS VOLTOU, A ÁRVORE QUE SE TORNARA PODEROSA NÃO SE CURVOU.

ELE SOPROU... SOPROU... SOPROU!
E FOI TANTA A FORÇA USADA QUE, POR TODOS OS CANTOS DA TERRA AS SEMENTES DA ÁRVORE FORAM ESPALHADAS.

“O RAMO QUE SOBREVIVE À TEMPESTADA CEDE À PASSAGEM DELA, MANTENDO-SE CONTUDO, NO LUGAR QUE LHE É PRÓPRIO.
ANDRÉ LUIZ”.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



Mala Direta
Postal

9912284938/2011-DR/MG
Fraternidade Espírita
Irmão Glacus
CORREIOS

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.

DATA:

RUBRICA: